

Cabo submarino de comunicações com 10 mil quilómetros chega a Sines em 2019

Nuno Miguel Silva 07:20

A Ellalink, uma empresa de capitais brasileiros e espanhóis, vai investir neste projeto cerca de 170 milhões de euros (cerca de 200 milhões de dólares ao câmbio atual). O contrato é assinado hoje ao final da manhã.



Em 2019 deverá chegar a Sines o novo cabo submarino de comunicações vai ligar a América do Sul à Europa, numa extensão de cerca de 10 mil quilómetros.

A Ellalink, uma empresa de capitais brasileiros e espanhóis, vai investir neste projeto cerca de 170 milhões de euros (cerca de 200 milhões de dólares ao câmbio atual).

Este novo cabo, que também se irá designar 'Ellalink', irá ligar a cidade brasileira de Santos a Fortaleza, no Brasil, e posteriormente através do Atlântico a Sines, em Portugal.

Segundo um comunicado da aicep Global Parques, “a empresa [Ellalink], após análise comparativa, selecionou a ZILS [Zona Industrial e Logística de Sines] como localização da estação do cabo submarino porque o Centro de Negócios da ZILS tem infraestruturas de qualidade e acessos para fibra ótica compatíveis com as necessidades exigentes da implantação do cabo submarino e consentâneas com as capacidades de transmissão e armazenamento de informação e dados requeridos, agora e no futuro”.

Além disso, a Ellalink basear em Sines a estação de gestão do cabo do lado europeu porque “as instalações no Centro de Negócios da ZILS oferecem uma boa relação preço-qualidade no que diz respeito à segurança e à oferta de infraestruturas”.

“A aicep Global Parques acompanhou o investidor desde o início adaptando os espaços e as condições contratuais, às características específicas deste tipo de projeto”, acrescenta o referido comunicado.

Para a empresa liderada por Francisco Mendes Palma, “Portugal é um ponto estratégico de passagem de rotas de cabos submarinos do Atlântico Sul e uma porta de entrada natural para a Península Ibérica e a Europa”, além de ser “um país seguro e com elevada aplicação de tecnologias da informação, assim como com recursos humanos qualificados”.

O contrato deste projeto entre a aicep Global Parques e a Ellalink será assinado hoje, ao fim da manhã, em Sines, a presença do secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias; do presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas; e do presidente da Aicep Portugal Global, Luís Castro Henriques.

Com esta escolha por parte da Ellalink, “a ZILS evidencia a sua capacidade de ser localização de investimentos de todo o tipo de atividade económica”, sublinha o referido comunicado.

Este novo projeto de cabo submarino vai permitir uma conexão direta e ampla entre a Europa e a América Latina, favorecendo a internacionalização de mercados.

O comunicado da Aicep Global Parques evidencia que “o interesse da infraestrutura deve-se ao facto de a Europa ser o continente onde se realiza o maior número de conexões internacionais e que oferece acesso direto a 75% dos conteúdos procurados pelos utilizadores da América Latina”, pelo que esta “ligação tem assim importância para projetos de colaboração científica entre a Europa e a América Latina”.

Esta nova conexão permitirá ainda a redução de preço do serviço de internet e dará maior segurança na comunicação direta entre a América Latina e a Europa.

Segundo responsáveis da Ellalink, citados pelo referido comunicado, “a decisão da EllaLink em eleger Sines para receber seu cabo submarino transcontinental confirma a vocação da cidade de Vasco da Gama de ‘Porta Atlântica da Europa’”.